



Água quente solar – um projecto nacional

Presidente da República dá o exemplo

O Presidente da República já passou da palavra aos actos, tendo instalado um sistema solar para aquecimento de águas no Palácio de Belém, onde se encontra em fase de instalação outro sistema destinado ao centro de Informação e documentação. Estes sistemas têm colectores solares de fabrico nacional com tecnologia de ponta a nível mundial. É um sinal do interesse nacional da Iniciativa Pública “Água Quente Solar para Portugal” (IP-AQSpP) que será apresentada no CIES 2002 e que representa um passo decisivo para criar um mercado auto-sustentável de energia solar de qualidade.

O Presidente da República, Jorge Sampaio, estará presente, no dia 30 de Setembro, na sessão de abertura do XI Congresso Ibérico e VI Congresso Ibero-Americano de Energia Solar (CIES 2002), ocasião em que será homenageado como sócio n.º 1000 da Sociedade Portuguesa de Energia Solar (SPES). O encerramento contará com a presença da Secretária de Estado Adjunta do Ministro da Economia, Dulce Franco.

Um programa com estratégia

A Iniciativa Pública “Água Quente Solar para Portugal” é promovida pela Direcção Geral de Energia (DGE) e executada por ADENE, INETI, SPES e APISOLAR:

- Pretende contribuir para a criação de um mercado nacional de colectores solares para o aquecimento de água capaz de atingir a meta de um milhão de metros quadrados de colectores instalados em 2010.
- Propõe-se explorar o interesse económico e social da opção "energia solar" para o aquecimento de água, realçando os benefícios para o consumidor da utilização deste vasto recurso energético nacional, nomeadamente através de campanhas dirigidas ao grande público e aos profissionais do sector, a criação de uma linha verde e o desenvolvimento de um website, disponibilizando informações técnicas e listagens de instaladores e equipamentos certificados.
- As linhas de intervenção previstas preconizam ainda:
 1. a divulgação dos incentivos fiscais no IRS (30% do custo do sistema, até máx. 700 Euros);
 2. a divulgação dos incentivos de apoio directo ao investimento disponíveis no MAPE/POE, que podem atingir 40% dos investimentos em sistemas de colectores solares;
 3. a promoção de um novo conceito: a venda do serviço de energia sob a forma de água quente solar, que retira todo o risco ao utilizador final por garantir-lhe só o pagamento da água quente consumida a um preço contratado.
- Além disso o futuro *Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE)* passará a “premiar” a utilização de colectores solares na preparação de águas quentes como forma de contribuir para a redução das emissões inerentes ao funcionamento do edifício.

Certos do interesse deste evento, convidamos o vosso órgão de comunicação social a estar presente no CIES 2002, que decorre de 30 de Setembro a 2 de Outubro, no Hotel Tivoli Marinetel, em Vilamoura.

Para além dos momentos mais marcantes do congresso, é possível realizar reportagens e entrevistas sobre as energias renováveis e, em particular, sobre a iniciativa AQSpP. Para tal, basta contactar a ADENE ou o responsável de imprensa do congresso: André Peralta 968 013 600; email cmperalta@mail.telepac.pt

A Iniciativa Pública “Água Quente Solar para Portugal” (IP-AQSpP) é financiada pelo Programa Operacional da Economia (POE), através da Medida 2.1 – Apoiar Actividades e Produtos de Dimensão Estratégica e pelo Programa Fundo Social Europeu (FSE), através da Medida 2.3 – Apoio para a Qualificação de Recursos Humanos.